

**FEIRA DO FUTURO - Planeta em Equilíbrio**

CARDOSO, Rickson Richard<sup>1</sup>; DEUS, Vitória Rafaela<sup>2</sup>; SOUSA, Maria Luiza<sup>3</sup>; VIEIRA Andréia da Rocha<sup>4</sup>; OLIVEIRA, Jose Filipe<sup>5</sup>; MATOS, Maria Kaylany<sup>6</sup>; ARAUJO, Bruno Maxwell<sup>7</sup>; LEAL, Lara Gabrielly<sup>8</sup>; VIANA, Ana Karolina<sup>9</sup>; OLIVEIRA, Maicon Douglas<sup>10</sup>; NETO, Silvio Renato<sup>11</sup>; SILVA, Roger Pereira<sup>12</sup>

E-mail do discente apresentador: luiza984529398@gmail.com

**Introdução:** O texto aborda a importância de repensar padrões de consumo e produção em um contexto de crise ambiental global. Baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para o ODS 12, o texto enfatiza que adotar práticas de consumo e produção responsáveis não é apenas uma necessidade ecológica, mas também uma obrigação ética e social. **Objetivo:** O objetivo é implementar mudanças significativas nos sistemas de produção, consumo e na educação, desde as séries iniciais, promovendo uma economia circular, reduzindo desperdícios e adotando tecnologias sustentáveis. **Métodos:** O projeto "Feira do Futuro", desenvolvido a partir de reflexões sobre o artigo *Educação para o Desenvolvimento Sustentável na Escola*. A iniciativa contou com a participação de 12 acadêmicos que estruturaram suas ações a partir de estudos teóricos e planejamentos pedagógicos. A abordagem prática incluiu atividades educativas como a produção de cartazes, brinquedos feitos de materiais recicláveis e palestras, que explicaram de forma clara e acessível como práticas simples de reciclagem e reaproveitamento de materiais podem ser incorporadas ao cotidiano. O projeto foi implementado na Escola Municipal Professor Valter Alencar em duas etapas e alcançou mais de 400 alunos do ensino fundamental. A proposta visava despertar nos adolescentes com faixa etária de 10 a 14 anos, a conscientização ambiental e incentivá-los a repensar o uso de materiais que frequentemente são descartados, transformando-os em objetos funcionais e criativos. **Resultados:** Durante as apresentações, as crianças foram incentivadas a refletir sobre o impacto do desperdício e a adoção de hábitos mais sustentáveis, como a redução do consumo de recursos naturais, o uso consciente de água, energia e alimentos, além do reaproveitamento de resíduos. Os resultados foram positivos, demonstrando que a educação ambiental pode promover mudanças significativas nos hábitos de consumo e na percepção do impacto ambiental. As atividades sensibilizaram os alunos sobre a importância de pequenas ações diárias, como reutilizar e reciclar, para a preservação dos recursos naturais e para a construção de um futuro mais sustentável. Além disso, o projeto promoveu o diálogo entre os alunos e suas famílias, estimulando o compartilhamento de ideias sustentáveis com a comunidade, o que tem potencial para gerar um impacto mais amplo e duradouro. **Conclusão:** Neste contexto, reforça-se a necessidade de cultivar hábitos sustentáveis desde a infância, destacando que iniciativas como essa são essenciais para formar cidadãos mais conscientes e responsáveis. As lições aprendidas, levadas para casa e disseminadas na comunidade, podem ser catalisadoras de uma transformação social em direção a uma sociedade mais justa e equilibrada. O projeto não apenas educou os jovens sobre sustentabilidade, mas também plantou as sementes de uma mudança cultural necessária para o cumprimento dos princípios do ODS 12, enfatizando que cuidar do meio ambiente é uma responsabilidade compartilhada.

## Referências

**MOREIRA, TEREZA. SANTOS, RITA SILVANA.** - Educação para o desenvolvimento sustentável na escola: ODS 12, consumo e produção responsáveis – **DISPONIVEL EM:** [unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375082](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375082) **ACESSADO EM:** 15/11/2024